

Estratégias educativas na prevenção de acidentes com animais marinhos na Praia do Pontal, Rio de Janeiro, RJ

Ana C. P. Santos¹; Vanessa F. Rosa¹; Beatriz V. Pereira¹; Gabriella Q. S. Vilela¹; Thamires L. B. Silva¹; Larissa T. Vasconcelos¹; Marcelo A. Soares².

1 - Alunos de Graduação em Ciências Biológicas - Escola de Saúde e de Meio Ambiente. Centro de Pesquisa em Biologia – CEPBIO. Universidade Castelo Branco. Av. Santa Cruz, 1631, Realengo, Rio de Janeiro, RJ – CEP 21.710-250.

2 - Prof. Dr. do Curso de Ciências Biológicas - Escola de Saúde e de Meio Ambiente. Centro de Pesquisa em Biologia – CEPBIO. Universidade Castelo Branco. Av. Santa Cruz, 1631, Realengo, Rio de Janeiro, RJ – CEP 21.710-250.

No Rio de Janeiro, as praias representam a maior e mais utilizada área pública de recreação. Apesar da pouca atenção dada aos acidentes com animais peçonhentos marinhos, os estudos existentes mostram que a ocorrência deste tipo de acidente é significativa. Este trabalho teve por objetivo avaliar o conhecimento e a ocorrência de acidentes com animais marinhos na Praia do Pontal, Recreio dos Bandeirantes, RJ. O estudo foi desenvolvido no projeto de extensão “O Bicho vai Pegar!”. O projeto, que atua na área de prevenção de acidentes com animais venenosos e peçonhentos, visa à divulgação do conhecimento e do tratamento de acidentes com estes animais. O trabalho foi realizado com os frequentadores da Praia do Pontal, Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do RJ. A principal metodologia foi o estudo qualitativo e quantitativo da coleta de informações, que envolveu observação participante e entrevistas semiestruturadas, sobre acidentes ocorridos na praia e do comportamento dos frequentadores em relação aos métodos de prevenção em caso de acidentes com estes animais. Dos entrevistados 80% acreditam que na praia há animais que podem causar acidentes. Quando perguntados se já sofreram acidente com animais marinhos, 36% afirmaram e 28% dos entrevistados disseram saber como agir em caso de acidente com estes animais. Quando questionados se já tiveram acesso às informações sobre prevenção de acidentes com animais marinhos 76% responderam que não e ainda 20% acham que existe mais risco de acidentes na areia da praia, do que na água. Cerca de 96% dos entrevistados acreditam que os acidentes com animais marinhos podem ser graves e todos os entrevistados responderam que não levam nenhum tipo de medicamento para o caso de acidente. Neste estudo, podemos perceber uma premente necessidade do esclarecimento sobre a importância da prevenção de acidentes com animais marinhos nas praias da zona oeste do Rio de Janeiro.

Palavra-Chave: Animais Marinhos, Acidentes, Rio de Janeiro.

Apoio: Universidade Castelo Branco.

NEVES, R. F.; AMARAL, F. D.; STEINER, A. Q. Levantamento de registros dos acidentes com cnidários em algumas praias do litoral de Pernambuco (Brasil). *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, n. 1, p. 231-237, 2007.

SOUZA P. P., et al. RISCOS ASSOCIADOS AO BANHO DE MAR E SUA RELAÇÃO COM A HETEROGENEIDADE MORFODINÂMICA DAS PRAIAS DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL: PROJETO SEGURANÇA NAS PRAIAS, 2003.